

MAPA GERAL DO CAMPUS - 2013  
SEM ESCALA

LEGENDA

NOTAS

1- ELEVAÇÕES E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

REFERÊNCIAS

- CEPETROaterro\_TOP\_LEV\_FU\_DES\_R01 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E BATIMETRIA
- CEPETROaterro\_TOP\_PE\_F02\_DES\_R00 - LEVANTAMENTO ATUAL - SEÇÕES
- CEPETROaterro\_TOP\_PE\_F03\_DES\_R00 - ESCAVAÇÃO - SEÇÕES E DETALHES
- CEPETROaterro\_TOP\_PE\_F04\_DES\_R00 - ATERRIO - SEÇÕES E DETALHE 1
- CEPETROaterro\_TOP\_PE\_F05\_DES\_R00 - SEQUÊNCIA EXECUTIVA



REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES	DATA	DES.	VERIF.	APROV.
06					
05					
04					
03					
02					
01					

ATENÇÃO: A obra de projeto está em fase de licenciamento e o projeto não pode ser executado sem a aprovação da autoridade competente.

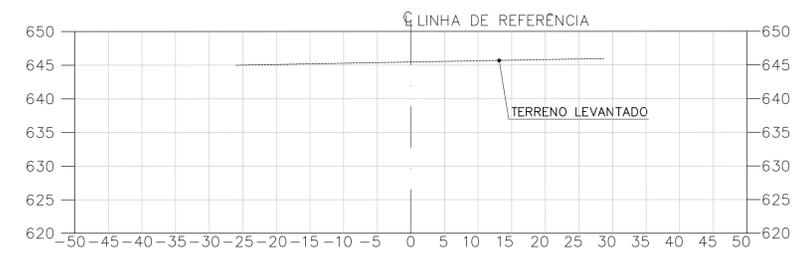
**UNICAMP** COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS **CPO**  
Grupo Gestor de Obras - GGO

UNIDADE: LABORATÓRIO RISERS  
OBRA: Aterro da cavidade da Quadra 51

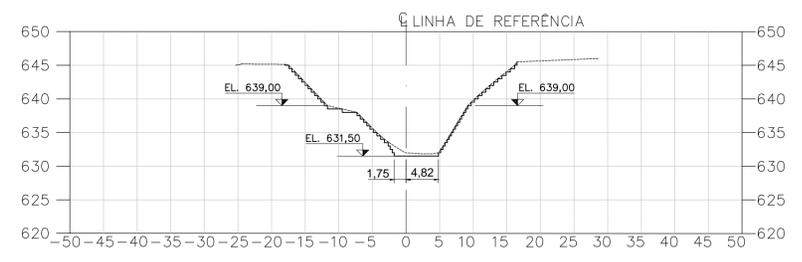
MARCOS D. MURO  
CREA 5061399/17 SP  
BARUERI - SP

contato@munogeotecnia.com.br  
Fone: (11) 4193 1826

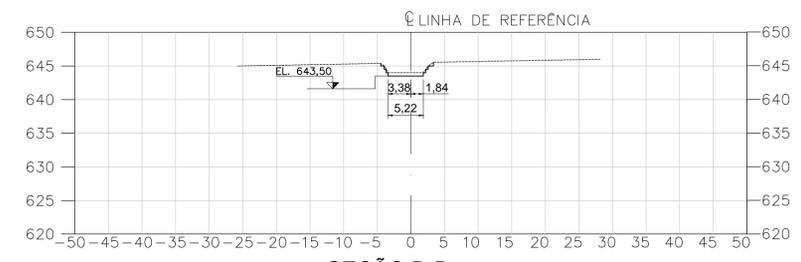
UNIDADE: CEPETRO	ARQUIVO DWG: CEPETROaterro_TOP_PE_F02_DES_R00.dwg
ENDEREÇO: Quadra 51, esquina Av. André Tozello com Av. Marechal Cândido Rondon	REF:
OBRA: Aterro da cavidade da Quadra 51	FOLHA: 01/01 R 00
TÍTULO: ESCAVAÇÃO - SEÇÕES E DETALHES	DESENHO: Rogger
AUTOR DO PROJETO:	ESCALA: 1 / 500
DATA: 08/08/2017	



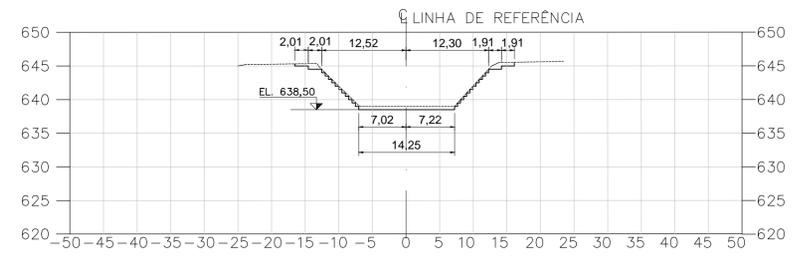
SEÇÃO A-A



SEÇÃO G-G



SEÇÃO B-B



SEÇÃO H-H



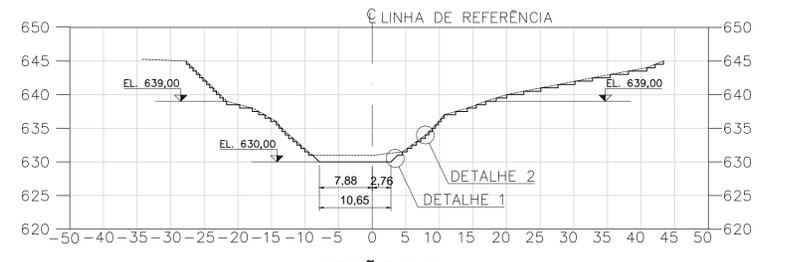
SEÇÃO C-C



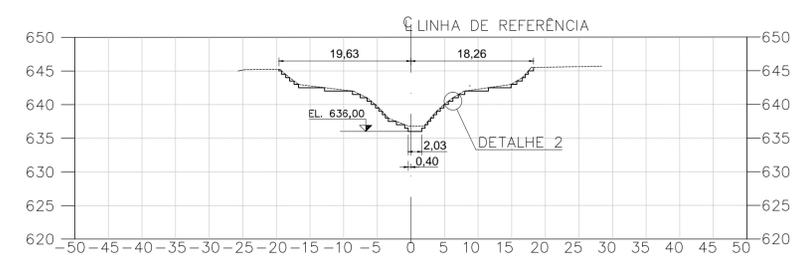
SEÇÃO I-I



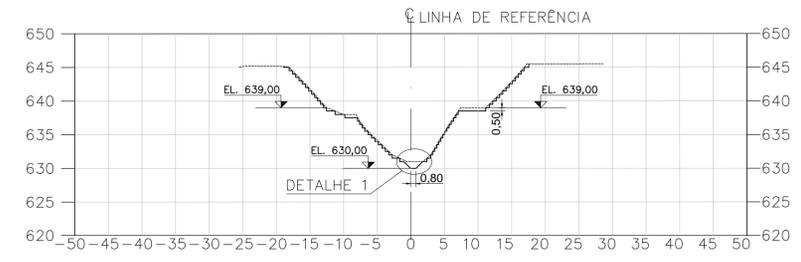
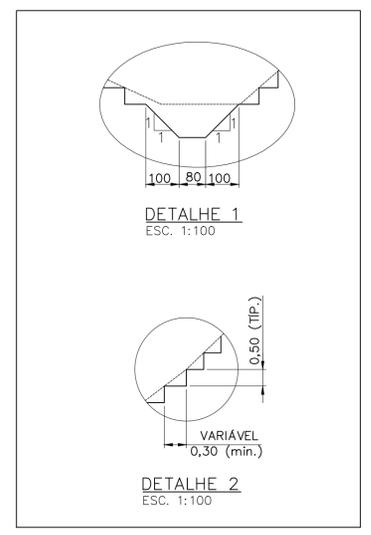
SEÇÃO D-D



SEÇÃO K-K



SEÇÃO E-E



SEÇÃO F-F

NOTAS GERAIS

- DADA A PRESENÇA DE ÁGUA NO INTERIOR DA CAVIDADE, DEVERÁ SER PROVIDENCIADO UM SISTEMA DE BOMBAMENTO PARA ESGOTAMENTO DA ÁGUA, BEM COMO O LOCAL PARA ARMAZENAMENTO E/OU DESPEJO FINAL DO VOLUME BOMBADO, O QUAL DEVERÁ SER PREVIAMENTE INDICADO E LIBERADO.
- PREVIAMENTE AO INÍCIO DAS ESCAVAÇÕES, DEVERÃO SER DEFINIDAS AS ÁREAS DE BOTA-FORA, PARA DIRECIONAMENTO DOS MATERIAIS INADEQUADOS, E AS ÁREAS DE BOTA-ESPERA, PARA ARMAZENAMENTO E TRATAMENTO DOS MATERIAIS PASSÍVEIS DE REAPROVEITAMENTO.
- PREVIAMENTE AO INÍCIO DAS ESCAVAÇÕES DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA E REMOÇÃO DE TODA A CAMADA VEGETAL PRESENTE NO FUNDO E TALUDES DA CAVIDADE.
- O MATERIAL (SOLO) DE BAIXA CONSISTÊNCIA PRESENTE NO FUNDO DA CAVA, OBSERVADO APÓS O ESGOTAMENTO DA ÁGUA, DEVERÁ SER REMOVIDO EM BOTA-FORA E/OU BOTA-ESPERA, CASO ESSE SEJA PASSÍVEL DE REAPROVEITAMENTO NA REVEGETAÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL.
- CASO SEJA OBSERVADA A SURGÊNCIA DE ÁGUA, PODERÁ SER EXECUTADO UM SISTEMA DE REBAIXAMENTO PROVISÓRIO DO LENÇOL FREÁTICO, COM O EMPREGO DE PONTEIRAS FILTRANTES.
- AS INCLINAÇÕES DOS TALUDES DE ESCAVAÇÃO SÃO INDICATIVAS, DEFINIDAS COM BASE NAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, E DEVERÃO SER REAVALIADAS PELA EQUIPE DE OBRA, DURANTE A EXECUÇÃO DAS ESCAVAÇÕES.
- É RECOMENDADA A CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS DIQUES/BARRAMENTOS NO TOPO DA CAVIDADE, DE FORMA A DIRECIONAR AS ÁGUAS DA CHUVA E EVITAR O ACÚMULO NO FUNDO DA CAVIDADE DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS.
- AS ESCAVAÇÕES REALIZADAS POSSUEM A FINALIDADE DE REMOVER/ESCARIFICAR O SOLO SUPERFICIAL, DE FORMA A GARANTIR MELHOR ADERÊNCIA DAS FUTURAS CAMADAS DE SOLO EMPREGADAS NA RECOMPOSIÇÃO DA CAVIDADE.
- OS TALUDES DEVERÃO SER ESCAVADOS EM DEGRAUS (ESCALONADOS) COM ALTURA MÁXIMA DE 0,50M.
- CASO SEJAM OBSERVADOS SINAIS DE INSTABILIDADE QUE POSSAM COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DOS OPERÁRIOS E DA OBRA, DEVERÃO SER AVALIADAS AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E REALIZADOS AJUSTES NA INCLINAÇÃO DOS TALUDES (ABATIMENTO) OU TRATAMENTOS PARA A ESTABILIZAÇÃO.
- NAS REGIÕES EM QUE É VERIFICADA A PRESENÇA DE ROCHA, DEVERÃO SER REMOVIDOS OS BLOCOS SOLTOS OBSERVADOS NO MACIÇO E SUPERFÍCIE DA ROCHA DEVERÁ SER APOICADA PARA MELHORAR O CONTATO ENTRE O MACIÇO E O MATERIAL DE ATERRIO.